

# CEDI

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O dia

Class.: \_\_\_\_\_

Data: 26/02/81

Pg.: \_\_\_\_\_

### Coronel Veiga desafia Juruna a se emancipar

SALVADOR (AGS) — Ao transitar pelo aeroporto desta capital, retornando de Palmeiras dos Índios, em Alagoas, o presidente da Funai, Coronel Carlos Nobre da Veiga, afirmou que não deseja manter polêmicas com ninguém. Acrescentou que a principal preocupação atual do órgão é a demarcação de terras indígenas em várias partes do País, por determinação do Ministro Mário Andreazza.

Para o Coronel Nobre da Veiga, o Cacique Mário Juruna, que está há uma semana em Salvador e não tem poupado críticas ao trabalho da Funai, vem sendo explorado por elementos interessados em denegrir a imagem do Governo. "Ao mesmo tempo em que afirma defender os interesses dos índios, Juruna defende os posseiros, que são os maiores invasores de terras indígenas", acentuou.

Evitando criar polêmicas, o presidente da Funai afirmou que o órgão está preocupado em mostrar realizações. Chamou a atenção para o fato de que estava retornando a Brasília de uma viagem a Alagoas, onde fora assinar escrituras de posse garantindo uma área de 117 hectares aos índios Xucuru-Kariri, que há mais de dois séculos brigam pela posse de suas terras, no município de Palmeira dos Índios.

#### TERRAS DEMARCADAS

Citou ainda o Coronel Nobre da Veiga que, até agora, já foram demarcadas 13 milhões e 500 mil hectares de áreas indígenas em todo o território nacional. Lembrou que, através de projetos de desenvolvimento comunitário, várias tribos têm sido beneficiadas, inclusive com lavouras mecanizadas que permitem, além da melhoria do padrão de vida, excedentes para a comercialização.

Ainda com relação às críticas ao trabalho da Funai que têm sido feitas nos últimos dias, em Salvador, pelo Cacique Mário Juruna, o Coronel Nobre da Veiga afirmou que Juruna representa apenas uma comunidade Xavante encravada na Reserva São Marcos, constituída aproximadamente por cerca de 100 índios, entre homens, mulheres e crianças.

— "Mas, se Juruna é radicalmente contra a Funai, porque ele não pede liberação da tutela, como lhe faculto o Estatuto do Índio?"

— Interrogou o Coronel Nobre da Veiga.